



## TOUR ONLINE:

### O uso da tecnologia como estratégia de visitação ao Museu Nacional.

Jeyla Sousa do Nascimento<sup>1</sup>  
Luis Carlos Xavier da Silva<sup>2</sup>  
Samara da Silva Santos<sup>3</sup>  
Valéria Sousa de Araújo<sup>4</sup>

## INTRODUÇÃO

O Relato de Experiência apresenta uma atividade desenvolvida, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID) do Curso de Pedagogia de Parnaíba, no âmbito do projeto “Nunca mais um Brasil sem nós, pela honra e valorização dos povos indígenas”. Desenvolvido na escola Benedicto dos Santos Lima em parceria com a Universidade Estadual do Piauí (UESPI). A atividade proposta teve como público alvo os alunos do 3 ao 5 ano do Ensino Fundamental através de visitação online ao Museu Nacional.

Desse modo, a atividade se fez necessária não só para promover um momento de contato online entre alunos e os artefatos e materiais presentes no museu, mas sim, o real valor cultural, histórico e social que todo o conjunto de obras dos povos originários significam para a construção identitária do nosso país, proporcionando uma integração cultural significativa entre os saberes e os vestígios históricos desses povos.

Com o intuito de conhecer e valorizar o patrimônio cultural material e imaterial, de culturas diversas a atividade teve como objetivo promover através da tecnologia, uma experiência os alunos ao Museu Nacional, expondo artefatos de diferentes culturas indígenas. Com isso, constatamos a importância do acesso as tecnologias que proporcione a interação com a história dos povos indígenas através de artefatos de algumas culturas indígenas, alcançando as expectativas da atividade onde visava proporcionar e reconhecer a importância desses povos.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - PI, [j.sousa.do.nascimento@aluno.uespi.br](mailto:j.sousa.do.nascimento@aluno.uespi.br);

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - PI, [luisxcdas@aluno.uespi.br](mailto:luisxcdas@aluno.uespi.br);

<sup>3</sup> Docente da UESPI, Coordenadora Voluntária do PIBID - Pedagogia: Samara de Oliveira Silva - Doutora em Educação. E-mail: [samara@phb.uespi.br](mailto:samara@phb.uespi.br);

<sup>4</sup> Professora orientadora: Valeria Silva de Araújo licenciada em pedagogia - UESPI / especialista em gestão de políticas públicas em gênero e raça – UFPI, [waleryval@hotmail.com](mailto:waleryval@hotmail.com)



## **METEDOLOGIA**

Foi realizada reuniões online via google Meet e presenciais na Escola Benedicto dos Santos Lima, entre os meses de Janeiro a Maio orientadas pela orientadora professora Valéria Silva de Araújo onde discutimos sobre datas para execução da atividade e todo o cronograma para a sua realização, sendo pois, desenvolvida na referida escola em 15 de junho de 2023, no turno da manhã na biblioteca da própria instituição, os recursos utilizados foram data show, onde dividimos a turmas de 3º ao 5º ano, em 2 grupos com 15 minutos de apresentação para cada. A sala da biblioteca fora ambientada para proporcionar uma experiência de conexão dos alunos com a atividade proposta.

Segundo Filatro e Cavalcanti (2018, p. 138):

A educação de ambientes imersivos para fins educacionais aponta para um potencial inovador claramente disruptivo. Esse potencial advém da possibilidade de transportar virtualmente estudantes e profissionais para locais diferentes, a fim de explorarem conceitos, processos, fenômenos e circunstâncias de maneiras variadas, engajadoras e motivadoras.

Diante disso, foi determinante a escolha da atividade, entendendo que a tecnologia propicia o contato e a imersão em ambientes culturais. Tendo em vista, que esses espaços contribuem e são essenciais para a formação social dos indivíduos. No momento da execução da atividade, realizamos a projeção de data show dentro da sala da biblioteca para os alunos onde fora acessado o site <https://artsandculture.google.com/project/museu-nacional-brasil?hl=pt-BR>>, e realizamos um Tour virtual na galeria destinada às exposições dos povos originários do Brasil.

Após todas as explicações e a realização do Tour virtual pelo Museu Nacional, abrimos espaço para os alunos relatarem sobre suas impressões e dúvidas acerca da atividade, momento bastante aproveitado por eles. Por fim, mencionamos o triste incêndio de grandes proporções ocorrido ao Museu Nacional em 02 de setembro de 2018, resultando na perda de boa parte dos 20 milhões de itens que o museu possuía em suas dependências. Então, encerramos a atividade reafirmando o compromisso de se manter viva o legado das culturas tão diversificadas e históricas do nosso país, que vão além do material e sim, todos os valores importantes e que agregam a nossa sociedade ainda hoje. Encerramos distribuindo cartilhas com links da visitação online ao Museu Nacional para os alunos acessarem quando quiserem.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A realização da atividade da visitação online ao museu despertou bastante interesse e perguntas dos alunos sobre os artefatos, tanto quanto a sua função e o que significava para as suas respectivas culturas como pela possibilidade do uso a tecnologia em sala de aula. Percebemos que para muitos devido a sua idade, foi um de seus primeiros momentos diante de imagens de tais artefatos e também de um museu e durante todo o momento deixamos evidente o quanto é necessário manter os valores das culturas indígenas, e ressaltando que seus valores são de grande importância para nossa sociedade contemporânea. Observa-se que ainda, quanto ao uso e disponibilidade ferramentas tecnológicas acessíveis a todos, surge mais ainda a necessidade de trabalharmos com essa modalidade. Logo, compreendemos que mesmo em pleno séc. XXI, podemos dizer que propostas pedagógicas como a visitação online são inovadoras. Segundo Cavalcante, 2016:

A adesão escolar precisa estar suscetível no que se diz respeito às tecnologias educacionais, objetivando uma educação de qualidade e informatizada, para isso é preciso rever as diretrizes curriculares abordando a inclusão digital, uma vez que a internet desenvolve diversas aptidões no tocante ao ensino aprendizagem do educando.

Durante todo o momento da atividade deixamos evidente o quanto é necessário manter os valores das culturas indígenas, e ressaltando que seus valores são de grande importância para nossa sociedade contemporânea. Portanto, reafirmamos a necessidade de que os alunos acessassem os links entregues a eles, e que pudessem fazer essa visitação online em casa com sua família, transmitindo ainda mais todo o conteúdo aprendido durante a experiência. Os alunos tiveram oportunidade de conhecer artefatos produzidos por diferentes etnias brasileiras como mostra a urnas marajoaras e quais suas finalidades, bem como sua estética visual.

Dada a importância da utilização das tecnologias em sala de aula, Silva e Oliveria (2018, p.938) afirmam que "O professor precisa ter esses conhecimentos para compreender os processos de aprendizagem e, assim, definir suas ações de ensino, suas ações de intervenção diante de dificuldades das crianças". Portanto, a escolha da atividade proposta busca se utilizar das possibilidades quanto a tecnologia afim de superarmos desafios e limitações do espaço da sala de aula, alcançando e facilitando a melhor compressão e acesso ao conhecimento frente aos alunos.

Destacamos frente aos alunos a importância do Tour virtual para que tivessem oportunidade de acessar a arte Plumária de etnias como a dos Karajás, além das tradicionais pinturas com cerâmica, sendo que os Karajás detêm um saber peculiar com a sua arte plumária. Ter acesso aos exemplares presentes no Museu Nacional, que retratam o raheto, grande cocar ornamentado de penas de urubu, periquitos, coelho branco e rosa que são utilizados por indígenas solteiros em festas realizadas pela tribo, sendo assim, os mesmos poderiam apreciar toda essa cultura, neste momento único de oportunidade aos alunos que estão inseridos fora dos grandes centros.

Podemos afirmar que foi de grande enriquecimento principalmente para nós enquanto acadêmicos e o quanto o nosso papel de educadores é de grande impacto na formação cidadã dos alunos, visto que não é só transmitir conteúdos, mas levar os conteúdos que modifique perspectivas e acrescente mais em suas bagagens culturais, explorando a tecnologia para aplicação de metodologias que facilite a compreensão dos assuntos onde já nos exigiu essa postura enquanto futuros educadores.

Diante disso, consideramos indispensável a introdução das tecnologias já existente como aliada ao ensino e a aprendizagem dos alunos possibilitando maior compreensão sobre temáticas como a do Projeto “Nunca mais um Brasil sem nós, pela honra e valorização dos povos indígenas” onde torna possível a interação e a compreensão dessas culturas. Tornando possível o conhecimento que resulta na valorização da história de um povo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que a atividade de visitação online ao Museu Nacional dentro do projeto “Nunca mais um Brasil sem nós, pela honra e valorização dos povos indígenas” atingiu total êxito ao ser desenvolvido pelos acadêmicos do Programa de iniciação à docência-PIBID nas dependências da Escola Benedito dos Santos Lima, pois conforme o relato, foi possível atender o cronograma, objetivos e todas as expectativas com a temática dos povos indígenas, destacando seu primordial sentido, e como a experiência descrita não só sensibilizou mas como também agregou aos alunos o compromisso da valorização da riqueza cultural, histórica e diversificada que nosso país detém quanto aos povos originários.

Ressaltamos também a relevância que a tecnologia viabilizou a experiência vivenciada com a atividade em consonância a nossa futura prática docente, tendo em vista que ainda ao estamos no início da graduação já conseguimos ter esse contato com os alunos em sala de aula na Educação Básica, foi marcante para desmitificarmos algumas expectativas e de fato, concretizar

o nosso desejo em nos tornamos educadores que não transmitam conhecimentos, mais que estejam atentos e dialogando com pautas sociais como a que trabalhamos como projeto, visando a transformação e participação de todos os envolvidos dentro e fora da escola.

**Palavras-chave:** Tecnologias. Cultura. Aprendizagem. Povos Originários.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID) do Curso de Pedagogia de Parnaíba juntamente com a Escola Municipal Benedicto dos Santos Lima.

## **REFERÊNCIAS**

FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina Costa. **Metodologias inova-ativas na educação presencial, a distância e corporativa.** São Paulo: Saraiva. 2018

MUSEU NACIONAL, 2023. Disponível em <https://artsandculture.google.com/project/museu-nacional-brasil?hl=pt-BR>>. Acesso em: 23 de junho de 2023.

SILVA, Carlos Alberto. P. S; NEVES, Clayton Ferreira; NERY, Elenice Maria; ANJOS, Marília Daniela. A.DIAS, G. A; CAVALCANTI, R. de. A. **As tecnologias da informação e suas implicações para a educação escolar:** uma conexão em sala de aula. Revista de Pesquisa Interdisciplinar, v. 1, ed. especial, p. 160-167, 2016.

SILVA, Magda do Carmo e Oliveira, Renata Araújo de. **Dialogando com Magda Soares sobre alfabetização, práticas pedagógicas e formação de rede.** Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 13, n. 3, 2018, p. 928-940, Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/10614/209209210254> acesso em 23 de Agosto de 2023.